

CASUÍSTICA CIRÚRGICA DE COELHOS (*Oryctolagus cuniculus*) EM UM HOSPITAL-ESCOLA VETERINÁRIO

Rabbit (*Oryctolagus cuniculus*) surgical case study in veterinary teaching hospital

Raquel Emanuela Pereira Gonçalves^{1*}, Denise Pereira Gomes Figueiredo¹, Ana Beatriz Cortes Lemos², Dara Evelyn Vieira da Costa¹, Ana Maria Barros Marques¹, Nanci Sousa Nilo Bahia Diniz³, Priscilla Pimentel de Freitas¹, Líria Queiroz Luz Hirano¹

¹ Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária, Universidade de Brasília, Brasília, Distrito Federal.

² Centro Universitário do Distrito Federal.

³ Médica Veterinária autônoma, Brasília, Distrito Federal.

*raquel.emanuela@outlook.com

Introdução: O aumento na criação de pets não convencionais (PNC) no Brasil tem impulsionado a demanda por atendimento veterinário especializado (1). Apesar da expansão do mercado, os dados sobre a casuística cirúrgica desses animais ainda são limitados. Entre 2018 e 2019, os coelhos representaram 72,2% dos atendimentos a PNC de uma instituição do Distrito Federal, o que demonstra a importância dessa espécie na rotina hospitalar especializada (2). O objetivo deste estudo foi descrever a casuística cirúrgica de coelhos em um hospital-escola, a fim de ampliar o conhecimento sobre a demanda de atendimentos à espécie.

Material e Métodos: Foi realizado um levantamento retrospectivo de cirurgias ocorridas em coelhos entre os anos de 2014 e 2024, por meio de atas e prontuários médicos. As informações compiladas incluíram o ano de atendimento, sexo, idade, diagnóstico e tipo de procedimento cirúrgico.

Resultados: Foram registradas 186 cirurgias em coelhos, sendo 113 (60,75%) machos, 70 (37,63%) fêmeas e três (1,61%) sem identificação de sexo, com idade entre 4 meses e 11 anos. Dentre os procedimentos realizados, destacaram-se as orquiectomias eletivas (71/186; 38,17%), o que pode ser reflexo da alta prolificidade da espécie, de forma que a esterilização cirúrgica é a principal opção de controle reprodutivo para lagomorfos, além de auxiliar na mitigação de comportamentos indesejados, como a marcação de território e a agressividade, mais predominantes em machos (3). Nesse mesmo sentido, a ovariossalpingohisterectomia (42/186; 22,58%) foi o segundo procedimento mais frequente, pois além de impedir a prenhez, ela também coíbe casos de pseudociese, neoplasias uterinas, piometra e auxilia na modulação de alguns distúrbios comportamentais (4). Dentro dos procedimentos terapêuticos, destacou-se o desgaste dentário com 22 casos (22/186; 11,83%). O hipercrecimento dentário em coelhos está frequentemente relacionado a falhas na alimentação. Esses animais possuem dentição elodonte, caracterizada pelo crescimento contínuo dos dentes, sendo necessário oferecer uma dieta rica em matéria seca, como o feno, para garantir o desgaste dentário adequado (4). A taxa de mortalidade do estudo foi de 2,15% (4/186) e ocorreu durante o trans-operatório ou pós-operatório imediato. Essa frequência foi próxima à relatada na literatura (5), de 2,05% em coelhos. A maior parte dos óbitos foi relacionada a causas multifatoriais como estado clínico grave, avanço da afecção ou complexidade cirúrgica

Discussão e Conclusão: Estudos retrospectivos contribuem para identificar afecções mais frequentes e orientar a capacitação profissional de acordo com a demanda de cada espécie. Durante o período analisado, houve variedade de intervenções eletivas e terapêuticas, o que evidenciou a complexidade do manejo desses pacientes e a relevância de serviços especializados.

Referências: **1)** Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação (Abinpet). Mercado Pet Brasil. São Paulo, 2024. Disponível em: https://abinpet.org.br/wp-content/uploads/2023/05/abinpet_folder_dados_mercado_2023_draft5.pdf. Acesso em: 25 jun. 2024. **2)** Silva DFF. Casuística de animais de tutores atendidos no setor de animais silvestres do Hospital Veterinário da Universidade de Brasília nos anos de 2018 e 2019 [Trabalho de Conclusão de Curso]. Brasília: Universidade de Brasília; 2022. **3)** Martin LF. Retrospective study on the species distribution and common diseases in exotic pets presented to the Clinic for Zoo Animals, Exotic Pets and Wildlife, University of Zurich from 2005 to 2014 [Dissertação de Mestrado]. Zurich: Vetsuisse Faculty, University of Zurich; 2018. **4)** Cubas ZS, et al. Tratado de Animais Selvagens-Medicina Veterinária. 2ª ed. São Paulo: Grupo GEN; 2014. **5)** Pieper EG, et al. A review of perioperative mortality in pet rabbits in Australia. Aust Vet J;103:3–12. 2025

Palavras-chave: cirurgia, lagomorfos, mortalidade

Keywords: lagomorphs, mortality, surgery

Tabela 1: Casuística cirúrgica de coelhos em um hospital-escola, entre de 2014 e 2024

Legenda: Ad: adulto; F: fêmea; Fi: filhote; Jo: jovem; M: macho; Ni: não informado.

PROCEDIMENTO	SEXO	IDADE	TOTAL (%)
Sistema digestório (n=35; 18,82%)			
Desgaste dentário	M:17; F:4; Ni:1	Fi:2; Jo:2; Ad:14; Ni:4	22 (11,83%)
Desgaste dentário e drenagem de abscesso	M:1; F:2	Jo:1; Ad:1; Ni:1	3 (1,61%)
Exodontia	M:3; F:2	Jo:1; Ad:4	5 (2,69%)
Gastrotomia	F:1	Ni:1	1 (0,54%)
Laparotomia exploratória	M:1; F:3	Jo:1; Ad:3	4 (2,15%)
Sistema gênito-urinário (n=77; 41,40%)			
Orquiectomia eletiva	M:71	Fi:2; Jo:37; Ad:26; Ni:6	71 (38,17%)
Orquiectomia terapêutica	M:6	Jo:1; Ad:4; Ni:1	6 (3,23%)
Sistema locomotor (n=10; 5,38%)			
Amputação de dígito	M:2	Fi:1; Ni: 1	2 (1,08%)
Amputação de membro torácico	F:1	Fi:1	1 (0,54%)
Amputação de membro pélvico	M:2; F:2	Fi:1; Ad:2; Ni:1	4 (2,15%)
Osteossíntese de membro pélvico	M:1; F:2	Jo:1; Ad:2	3 (1,61%)
Pele e anexos (n=12; 6,45%)			
Biópsia incisional de nódulo	M:1; F:1	Ad:2	2 (1,08%)
Dermorrafia	F:1	Jo:1	1 (0,54%)
Drenagem de abscesso facial	M:1; F:1	Ni:2	2 (1,08%)
Drenagem de abscesso plantar	F:1	Ni:1	1 (0,54%)
Nodullectomia	M:3; F:3	Ad:6	6 (3,23%)
Sistema obstétrico (n= 45; 24,19%)			
Ovariohisterectomia eletiva	F:28	Fi:1; Jo:12; Ad:15	28 (15,05%)
Ovariohisterectomia terapêutica	F:14	Jo:1; Ad:13	14 (7,53%)
Ovariohisterectomia e mastectomia	F:3	Ad:3	3 (1,61%)
Sistema oftalmológico (n=7; 3,76%)			
Blefaroplastia	F:1	Ad:1	1 (0,54%)
Enucleação	M:3; F:2; Ni:1	Ad:6	6 (3,23%)
			TOTAL: 186 (100%)

